

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DAS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO E ÍNDICE DE CONFIANÇA NOS EMPREENDIMENTOS: UM ESTUDO COM EMPRESÁRIOS DAS CIDADES DE PANAMBI E CONDOR NO RIO GRANDE DO SUL¹

ANALYSIS OF QUALIFICATION NEEDS AND CONFIDENCE INDEX IN THE ENTERPRISES: A STUDY WITH ENTREPRENEURS OF THE CITIES OF PANAMBI AND CONDOR IN RIO GRANDE DO SUL

Andrei Kersting De Moura², Luiz Eduardo Andreola Goelzer³, Murilo Ferraz⁴, Fernanda Pasqualini⁵

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Administração da Unijuí.

² Bolsista PIBEX, aluno do curso de Administração da Unijuí.

³ Aluno do curso de Administração da Unijuí.

⁴ Aluno do curso de Administração da Unijuí.

⁵ Professora do curso de Administração, orientadora da pesquisa.

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é considerado um dos principais fatores que promovem o desenvolvimento econômico de um determinado país. Sabe-se ainda que pessoas com perfil empreendedor estejam quase sempre em busca de sua independência, seja ela financeira ou profissional, são criativos e estão sempre atentos a novas oportunidades de mercado, transformando-as em grandes fontes de lucros.

De acordo com DOLABELA (1999, p. 46), “o empreendedorismo é visto também como um campo intensamente relacionado com o processo de entendimento e construção da liberdade humana”. Em resumo, estudar o comportamento do empreendedor exige novas formas para compreender o ser humano em seu processo de criação de riquezas e de realização pessoal, sendo a empresa uma forma de materialização de seus sonhos.

Com mais de 1700 empresas em Panambi (segundo o Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, 2012), não poderiam faltar vários tipos de empreendedores, portanto a pesquisa realizada abrangeu muitas das áreas de atuação de empresários em Panambi. Ainda segundo os dados, pode-se observar que a maioria das empresas é de pequeno porte, tendo uma média de 7,97 assalariados por empresa e suas unidades locais.

Existem vários fatores a serem melhorados para aqueles que já empreendem e este é um dos objetivos deste relatório, identificar as necessidades de qualificação dos empreendedores e o índice de confiança dos mesmos, o que mais tem motivado ao continuar empreendendo, se é a necessidade de sobrevivência ou se é pela visualização de uma boa oportunidade de sequencia em seu negócio.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Em termos de comportamento, a motivação pode ser definida como um esforço e tenacidade que são exercidos pela pessoa para fazer ou alcançar algo (CHIAVENATO, 1994).

Tendo em vista isso, este estudo tem por objetivo identificar através de uma pesquisa com empresários de Panambi, no Noroeste do Rio Grande do Sul, os indicadores de como os empreendedores veem a situação atual do mercado, além de sua expectativa para os próximos meses.

Também serão estudadas e avaliadas as principais necessidades de qualificação que as empresas e empreendedores consideram para melhorar sua gestão e o grau de concorrência enfrentado nos serviços prestados.

2. METODOLOGIA

Para a realização dos objetivos propostos na pesquisa utilizou-se um método estruturado em duas etapas, sendo estas uma etapa exploratória e outra descritiva.

Conforme Mattar, (1994) a pesquisa exploratória é apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são, geralmente, insuficientes ou inexistentes. Nesta etapa, procurou-se fazer um levantamento de informações a respeito do tema do estudo, através de pesquisa bibliográfica e entrevistas em profundidade com empresários do setor de serviços para identificar os principais obstáculos enfrentados para empreenderem. Os subsídios coletados contribuíram para a elaboração do instrumento de coleta de dados.

A pesquisa descritiva procurou avaliar os principais obstáculos enfrentados pelos empresários durante sua trajetória como empreendedores. Foi realizado um survey, sendo que foram entrevistados 97 empresários do setor de serviços da Região Noroeste do Rio Grande do Sul no mês de maio e junho de 2017, cuja amostra se caracteriza como não-probabilística por conveniência (MALHOTRA, 2001)

Para a realização deste estudo foram utilizadas escalas do tipo Likert que é representada por intervalos entre os números que nos dizem a posição e quanto que as pessoas, objetos ou fatos estão distantes entre si em relação a determinadas características. Adotou-se uma escala de concordância que variava de 1=Discordo Totalmente a 5=Concordo Totalmente.

As análises dos dados obtidos através da pesquisa quantitativa foram realizadas por meio de distribuição de frequência e análise das médias (HAIR et al., 2005).

3. RESULTADOS

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Analisando dados coletados referente as características empreendedoras, as quais segundo o SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2014) é a busca por oportunidades e iniciativas, persistência, correr risco calculados, exigência de qualidade e eficiência, comprometimento, busca de informações, estabelecimento de metas, planejamento e monitoramento sistemáticos, persuasão e rede de contatos e independência e auto confiança.

Observado as características dos empresários do setor varejista situados nos municípios de Panambi e Condor, os quais foram objeto de estudo e diagnóstico de pesquisa foi verificado desta forma o que os mesmos julgam como principais necessidades de qualificação. Pode se notar que os empresários classificam como maior necessidade, a Gestão de Pessoas com 28,4%, Atendimento ao Cliente com 11,9%, Publicidade e Propaganda com 11,8% e Marketing com 10,6% na qual foram distribuídos entre 22 empreendedores entre homens e mulheres.

Além dos índices comparados anteriormente, foi realizado um levantamento em termos de algumas condições atuais em comparação aos últimos seis meses, como a Economia Brasileira, que ficou com média de 35,1% de piora de situação, o Setor de sua Respectiva Atividade, ficando com média de 49,5% de estabilidade e sua Própria Empresa, com média de 42,3% de estabilidade. Também foram consideradas expectativas para os próximos seis meses com os mesmos termos ficando com percentuais de: Economia Brasileira com 42,3% de estabilidade, o Setor de sua Atividade com 38,1% de melhora e a sua Própria Empresa com 42,3% de melhora. Suas médias de 1 (Piora Acentuada) a 5 (Melhora Acentuada) ficaram em:

Votos de 1 (piora) a 5 (melhora)	Últimos Meses (média):	Expectativas (média):
Economia Brasileira;	2,29%	3,03%
Setor Atividade;	3,03%	3,43%
Sua Empresa;	3,26%	3,79%

Percebem-se como pessoas bastante dedicadas ao seu trabalho e com um ótimo atendimento a favor desta pesquisa. Além destas, também observam-se como indivíduos persistes mediante aos problemas que passam a surgir no cotidiano, sendo assim estão dispostos a se sacrificar para atingirem metas planejadas. Grande parte dos empreendedores notam se pessoas autoconfiantes na busca de seus ideais.

Dentre estas citações acima, ainda foi questionada a auto avaliação do empreendedor sobre a intensidade da concorrência no seu segmento de serviço e este foi o grande "x" da questão.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Destes, 48,5% marcaram a alternativa Muita Concorrência, o que lhes preocupava bastante.

4. CONCLUSÃO

De acordo com os argumentos apresentados no desenvolvimento pode-se concluir que o empreendedorismo é de suma importância para o desenvolvimento econômico e social, mas enfrenta alguns obstáculos. Através das pesquisas realizadas nas empresas panambienses, nota-se que os empresários confrontam muitos desafios para gerenciá-las de forma eficiente e eficaz, principalmente devido à crise que se passa atualmente no país, mas de maneira confiante eles estão dispostos a se sacrificar para atingirem metas planejadas. Ainda, segundo os empresários, o mercado regional está estável, prevendo um progresso para o setor de atividade e economia brasileira, mostrando por tanto um certo otimismo para o próximo semestre. Mas é preciso destacar que esta crise trouxe alguns benefícios a certas empresas, pois as mesmas conseguiram se organizar financeiramente, se tornando autossustentável.

É indispensável, os indivíduos devem estar conscientes de que somente para as empresas continuarem a crescer e a se desenvolver, seus gestores devem estar qualificados para a função. Por tanto, proprietários de empresas devem ser criativos e espontâneos levando em primeiro lugar a mesma. Em resumo esta pesquisa foi essencial para compreender o funcionamento empresarial e trocar experiências com os donos das empresas entrevistados enriquecendo ainda mais nossos conhecimentos.

Enfim, este trabalho teve um peso muito importante para a vida acadêmica, nos mostrando como a administração é de total importância para o planejamento de uma empresa, e como devemos estar preparados para atuar dentro da mesma, sendo um profissional reconhecido, responsável e com méritos.